

Um cargo que pode gerar ciúmes

“Essa idéia de nomear um líder do Governo na Constituinte é muito boa. Val deixar o PMDB sem a obrigação de defender o Governo”. A frase, em tom ameno e irônico, é do senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PMDB, e foi dita no plenário da Constituinte aos ex-ministros Jarbas Passarinho (senador) e Delfim Netto (deputado), ambos do PDS, que riram com a observação.

Delfim Netto acreditava, até aquele momento, 15h20min que o presidente José Sarney, continuava firme em sua disposição de nomear o deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) pará líder. Depois de informado que houvera um recuo, comentou para Passarinho e Cardoso: “Foi um encontro que ele teve, ontem, à tarde”.

Aos jornalistas, ainda sorrindo do comentário do líder do PMDB, Delfim frisou que a observação dele fora “extravagante”.

ADVERTÊNCIA

O encontro anunciado por Delfim Netto foi neste

fim de semana, no sítio do Pericumã, entre o ministro Marco Maciel, chefe do Gabinete Civil, e o presidente José Sarney, muito desfavorável à idéia.

Maciel observou que antecedentes, como o dos senadores Daniel Krieger (Governo) e Filinto Muller (PDS), mostraram que, na prática, o conflito entre o líder do Governo e os dos partidos que o apóiam é inevitável. Como a situação na Constituinte é delicada, o líder, pelas ciúmeiras, só provocaria novas dificuldades e acabaria sendo o portador de pedidos em vez de controlar as bancadas.

O líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), foi quem se mostrou mais irritado com a notícia da designação de Carlos Sant'Anna para líder do Governo. Ele achava que o PFL estava sendo considerado e isto acabaria por ampliar o descontentamento na bancada.

O deputado Prisco Viana (PMDB-BA), que chegou a ser dado como líder, manteve-se, nas conversas, muito cauteloso. Ele nem defendia a instituição

do líder, nem a criticava. Era nítido, porém, que desconhecia, formalmente, a indicação de Sant'Anna.

A conversa entre Passarinho, Delfim e Cardoso começou quando este, ao entrar no plenário, foi cumprimentar aquele. Passarinho levantou-se, tratou Cardoso de “meu líder” e brincou: “Já estão dizendo que eu sou do PMDB-2”. Depois trocaram elogios sobre os programas de TV no fim de semana. (os três foram entrevistados). Quando Passarinho indagou se já havia sido anunciado o líder do Governo na Constituinte, Cardoso observou que não sabia e disse:

“Essa idéia de nomear um líder do Governo na Constituinte é muito boa. Val deixar o PMDB sem a obrigação de defender o Governo”.

Cardoso foi indicado pelo ex-presidente Tancredo Neves para ser o líder do Governo no Congresso. Nunca assumiu o cargo de forma efetiva porque este não foi criado pelo Regimento Comum. Deputados e senadores sabotaram a modificação regimental.